

Simpósio Temático 22 B

José Rodolfo Monteiro
Universidade Federal de Mato Grosso

Título da Comunicação: O Atlas de Spix e Martius – Catalogação e estudos

RESUMO: De 1817 até 1820, os alemães Carl Friedrich Philipp von Martius e Johann Baptist von Spix, investigaram, empiricamente, a fauna e a flora brasileira. E nos deixaram um rico legado de cultura material dos povos indígenas, relativo ao período imperial. Nesta comunicação debruçamo-nos sobre o *Atlas* que acompanha a narrativa dessa empreitada, *Viagem pelo Brasil: 1817-1820*, uma obra que foi publicada entre 1823 a 1831. O estudo desse conjunto de imagens tem por objetivo avaliar o *Atlas* como fonte para o conhecimento do Brasil no século XIX. Abordar-se-á, inicialmente, a catalogação e a análise descritiva das litogravuras, identificando os autores dos desenhos e os artistas gravadores; seguidamente se estabelecerão as categorias das imagens com base num critério temático. A análise do conjunto deste álbum iconográfico se fará utilizando o conceito de Álbum Pitoresco, no intuito de demonstrar que o objeto de pesquisa, o *Atlas*, se enquadra no conceito de Álbum Pitoresco, combinando a apresentação de “curiosidades de caráter exótico”, mas também assuntos de caráter estritamente científico. O Atlas de Martius e Spix traduz a busca de um ideal estético da época, o pitoresco, ao qual se adéquam as mais diversas representações do ambiente americano.